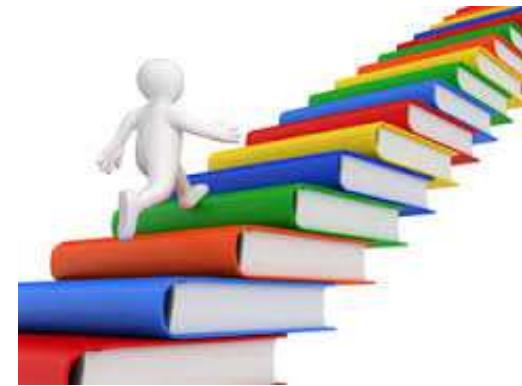




# Preceitos e Técnicas de Controladoria Interna nos RPPS's

## Evolução Contábil

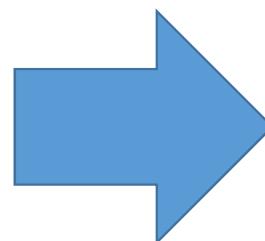
- ✓ Século XV, mercadores venezianos – contabilidade de dupla-entrada
- ✓ Revolução Industrial: sistema de custos
- ✓ Estradas de ferro, telégrafos, atividades com expansão territorial – indicadores contábeis-financeiros para os centros de negócios
- ✓ Conglomerados empresariais – controlar desempenho, sistema de custos-padrões
- ✓ Abertura de capital das empresas – contabilidade para utilização externa (financeira)
- ✓ Gestão moderna – informação para tomada de decisão



# Sistema de Informações

- Financeiras
- Gerenciais
- Planejamento
- Controle
- *Preventivo*

- **Contabilidade gerencial**
  - ✓ Explicativo
  - ✓ Estado atual da Instituição



- ✓ Variáveis
- ✓ Projeções de cenários
- ✓ Explora oportunidades
- ✓ Mitiga riscos

## Controladoria

# OBJETIVO

**“A missão da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global”.**

**CAGGIANO**



# Controladoria

- Gestão Eficiente
- Informações para o processo decisório
  - ✓ Setores
  - ✓ Alta Administração
- Eficiência Econômica
- Ferramenta de gestão e de controle

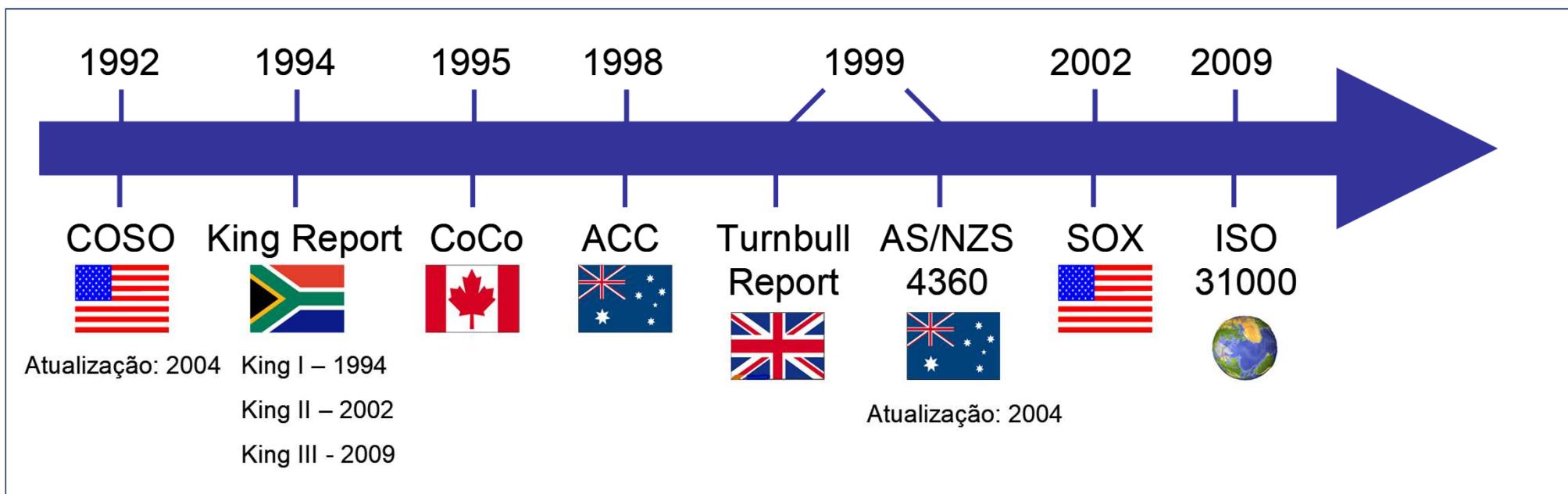


## Abrangência

- Depende do modelo de gestão implantado;
- Cultura organizacional;
- Padrões de Governança.



# Controles Internos - Histórico Mundial



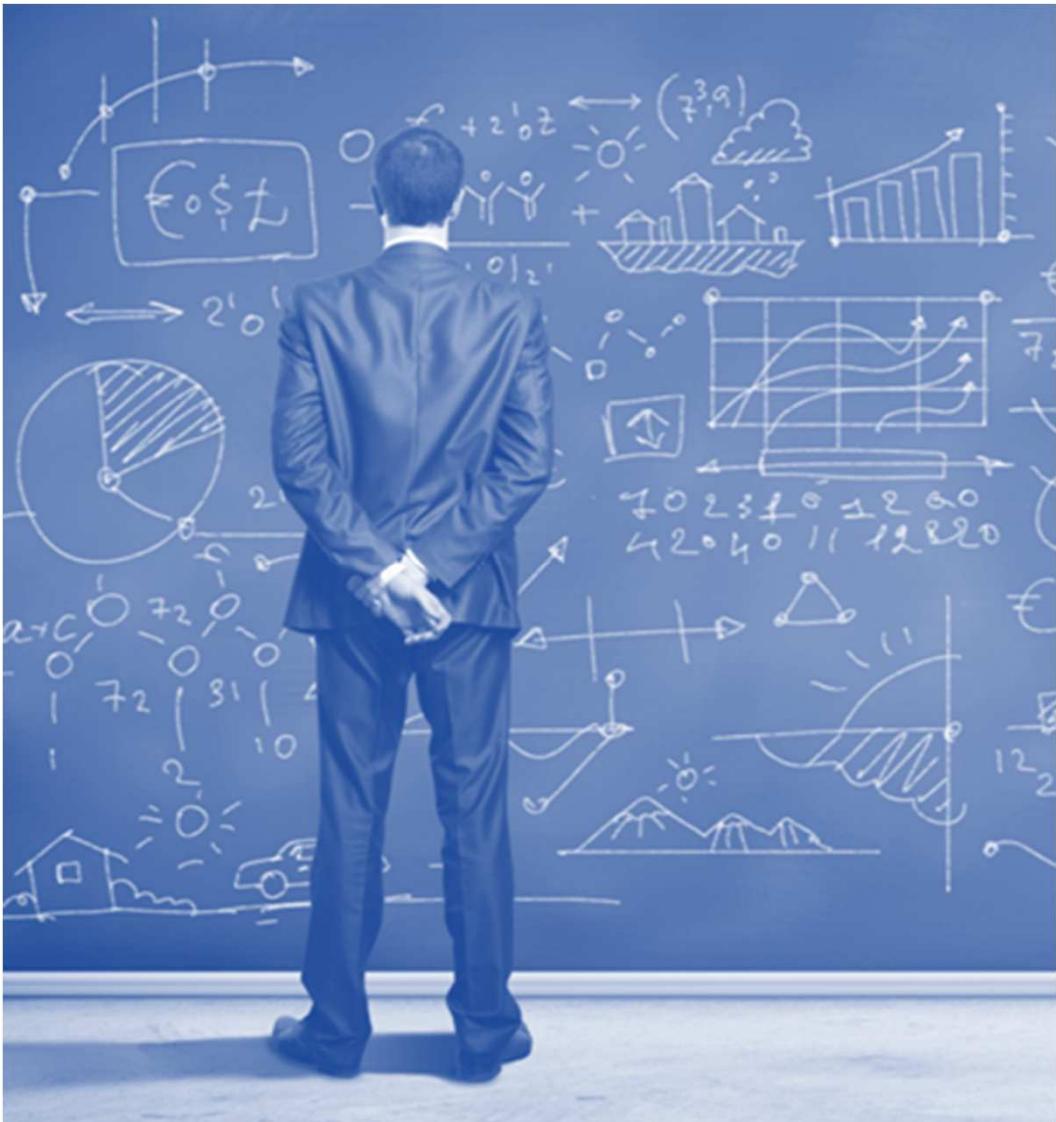
# Governança Corporativa – Regulamentações Brasileiras



# Controladoria em RPPS - MT

## **Resolução Normativa 33/2012**

- ✓ Pareceres da Unidade Central de Controle Interno das organizações municipais sobre as contas anuais de gestão e de governo ao TCE/MT
  - ✓ Diretrizes para o sistema de controle interno



# Controladoria em RPPS - MT

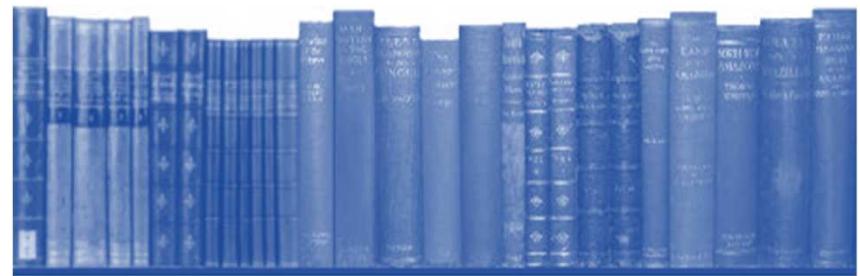
## Resolução Normativa 33/2012

- ✓ Pareceres:
- Receita;
- Despesas;
- Licitações;
- Contratos;
- Encargos Previdenciais;
- Dívida Ativa;
- Restos a pagar;
- Bens móveis e imóveis;
- Obras e serviços de engenharia etc.....



# RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2014 – TP

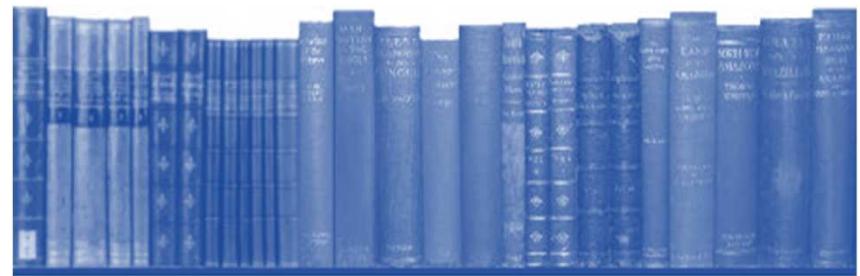
**“Considerando que a Estrutura Integrada de Controle Interno publicada pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) em 2012, e atualizada em 2013, obteve grande aceitação e tem sido aplicada amplamente em todo o mundo, inclusive por instituições nacionais (TCU, CGU, CFC, etc.), sendo reconhecida como uma estrutura modelo para o desenvolvimento, a implementação e a condução de um sistema de controle interno, bem como para a avaliação de sua eficácia.”**



# RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2014 – TP

## “Art. 10.

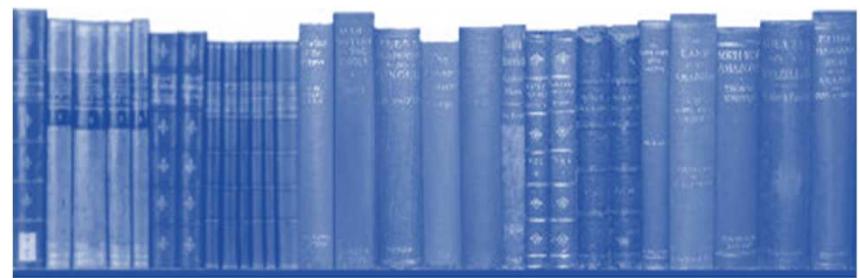
**Parágrafo único.** Além de observar os requisitos prescritos no Anexo III desta Resolução, o sistema de controle interno dos fiscalizados deve ser implementado em observância ao modelo de estrutura integrada de controle interno publicado pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), de forma a garantir a presença e o funcionamento de todos os seus elementos e componentes.”



# RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2014 – TP

## “Art. 12.

**Parágrafo único.** Nos trabalhos de auditoria de avaliação de controles internos, tanto em nível de entidade quanto de atividades, os controladores internos devem observar o modelo de referência de estrutura integrada de controle interno publicado pelo COSO”.



# Metodologia - COSO

## COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*)

### Componentes

- Ambiente Interno
- Fixação de Objetivos
- Identificação de Eventos
- Avaliação de Riscos
- Resposta a Risco
- Atividades de Controle
- Informações e Comunicações
- Monitoramento

### Objetivos

- Estratégico
- Operacional
- Comunicação
- Conformidade



## Ambiente Interno

### Cultura da organização (*influência sobre a consciência de risco*)

- Filosofia, apetite e tolerância a risco
- Monitoramento e supervisão
- Integridade e valores éticos
- Competência de pessoal (organização e desenvolvimento)
- Alçadas e responsabilidades



## Fixação de Objetivos

# Objetivos como precondição para:

- Identificação de evento
- Avaliação de riscos
- Respostas aos riscos



# Identificação de Eventos e Avaliação de Riscos

- ✓ Identificação de eventos de impacto negativo (riscos)
- ✓ Classificação dos riscos
- ✓ Avaliação de impacto e probabilidade
  - ✓ *Riscos inerentes*
  - ✓ *Riscos residuais*



## Resposta a Risco

- Evitar
- Reduzir
- Compartilhar
- Aceitar



## Atividades de Controle

### Controles para assegurar as respostas aos riscos

- ✓ Monitoramento da implementação de controle
- ✓ Testes de controle (desenho e operação)



# Informações e Comunicações

## Relevância de gerenciamento de risco

- Responsabilidades no processo de GR
- Cultura
- Reporte

## Tomada de decisão tempestiva

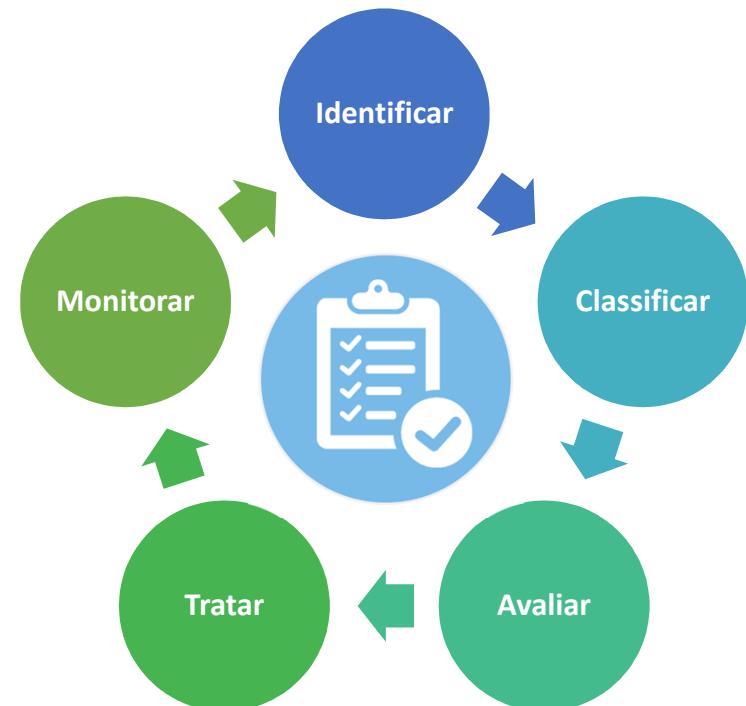
- ✓ *Disseminação de cultura*
- ✓ *Processo de reporte*



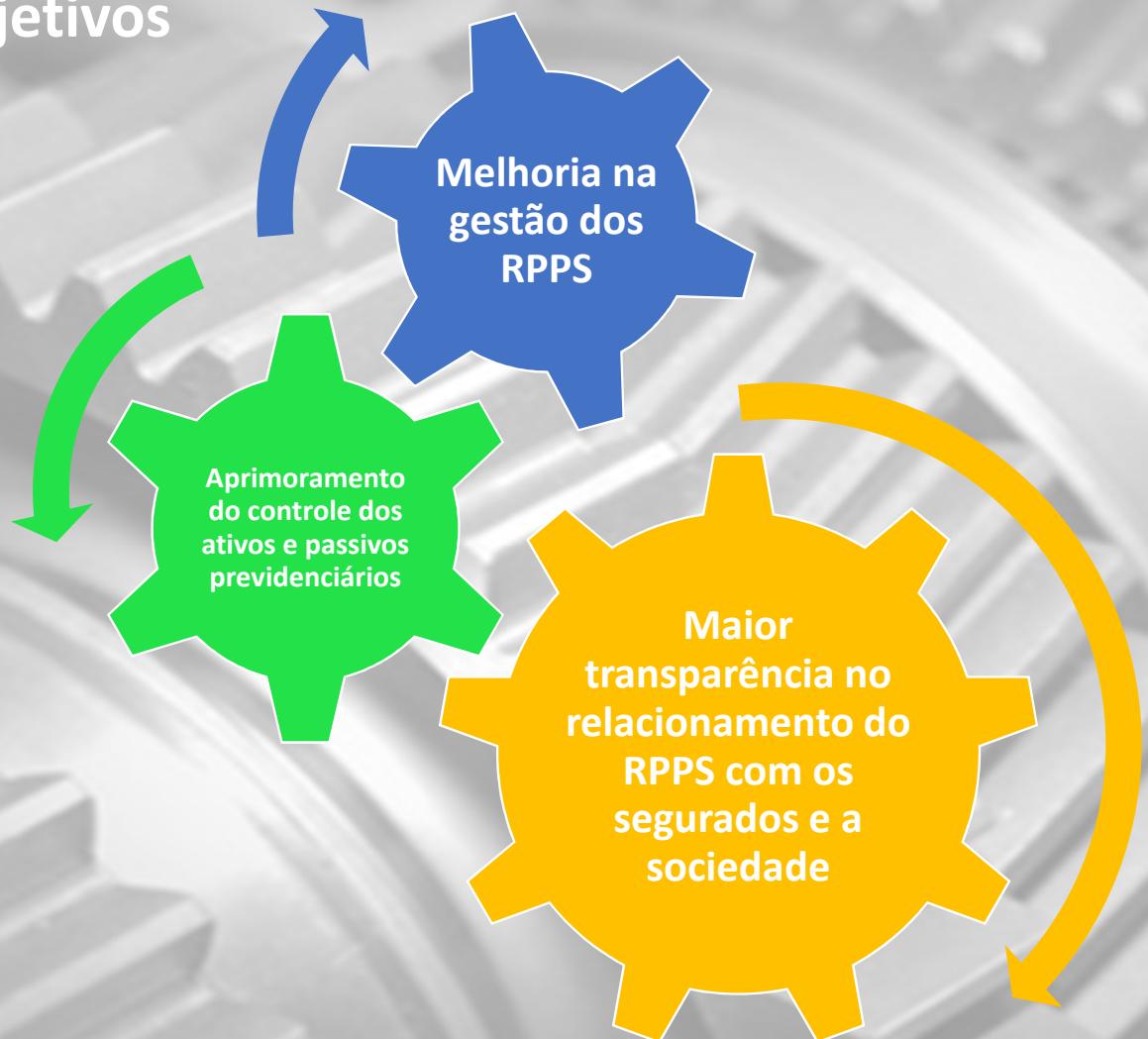
# Monitoramento

## Manutenção da eficácia do gerenciamento de risco

- Monitoramento contínuo
  - Avaliação independente
- ✓ *Atualização contínua dos processos, riscos e controles*
- ✓ *Teste de controle*
- ✓ *Indicadores*



## Pró Gestão - Objetivos



## Pró Gestão – Informações Importantes

- ✓ Adesão: Facultativa
- ✓ Requisito obrigatório para obter conceito de Investidor Qualificado ou Profissional
- ✓ Níveis de Aderência: 4 níveis
- ✓ Precondição: Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP válido
- ✓ Programa de Certificação: obtida através de entidades certificadoras credenciadas pelo Ministério da Previdência Social – MPS
- ✓ Validade: 3 (três) anos

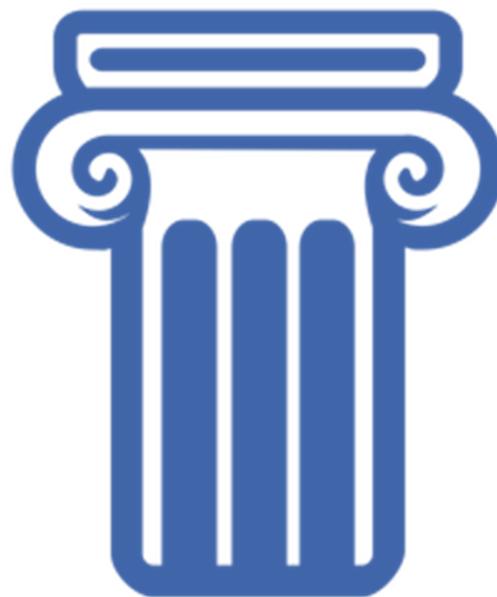


# Pró Gestão - Dimensões

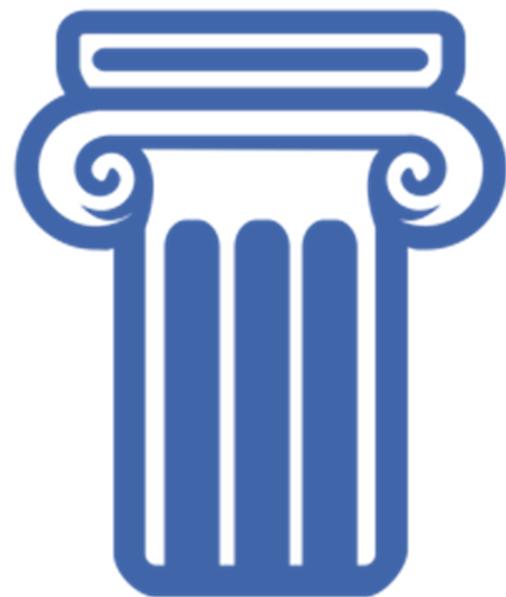
Controles  
Internos



Governança  
Corporativa



Educação  
Previdenciária

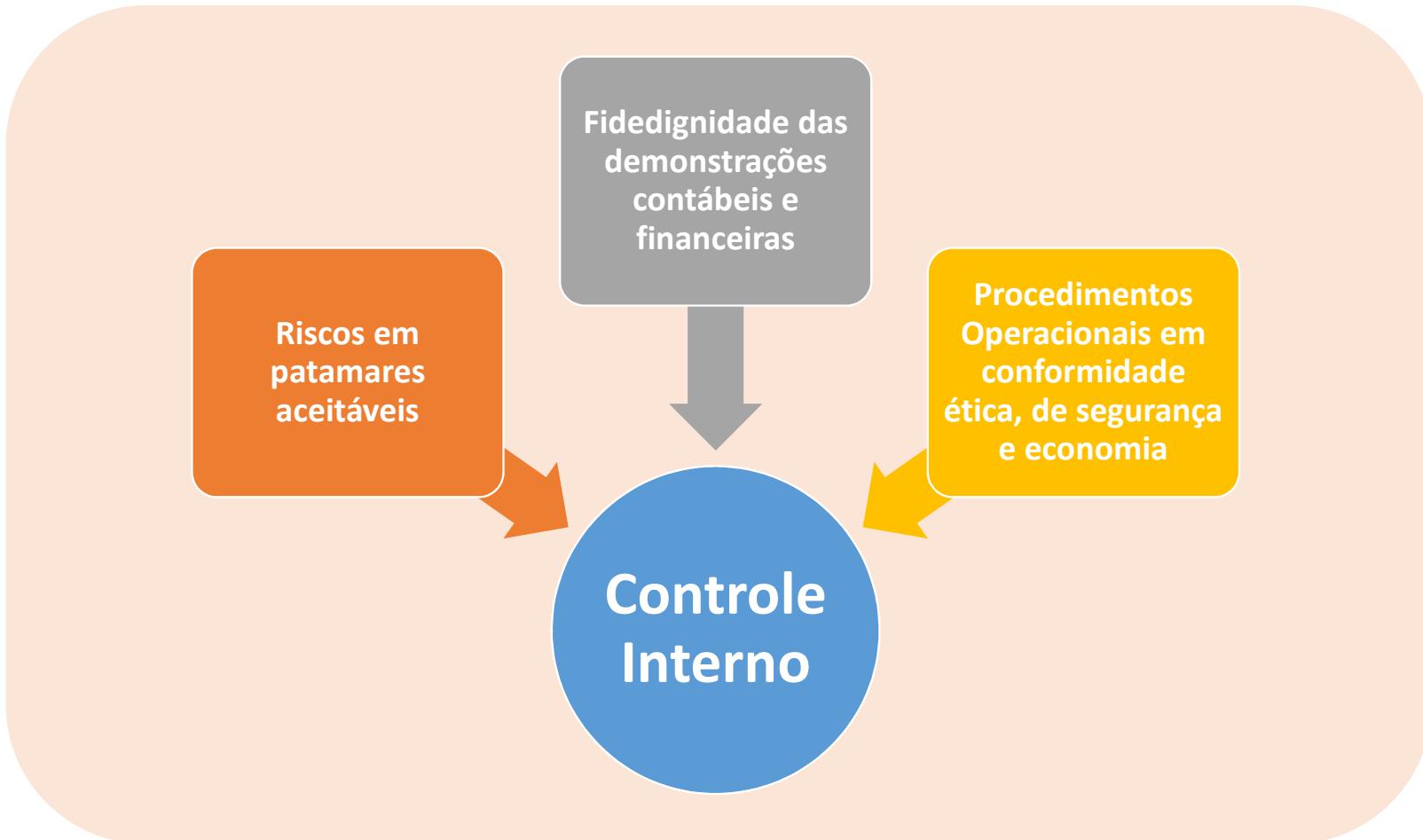


# Pró Gestão - Controles Internos

“Conjunto de políticas e procedimentos de uma organização para garantir uma razoável certeza de que os seus **objetivos estratégicos, operacionais, de conformidade e de evidenciação sejam atingidos”**



# Pró Gestão – Controles Internos



# Pró Gestão – Controles Internos

Dimensão Controles Internos	Ações – Nível I
MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES	1 área (obrigatória: Benefícios, na concessão de aposentadorias e pensões)
MANUALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	30% das áreas de mapeamento obrigatório para o nível
CAPACITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DOS GESTORES E SERVIDORES DAS ÁREAS DE RISCO	O gestor dos recursos do RPPS e a maioria dos membros do Comitê de Investimentos aprovados em exame de certificação - "certificação básica"
ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO	Área comum de controle interno - na estrutura do ente federativo Relatório de controle interno - semestral Capacitado - 1 servidor do ente federativo
POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Deve abranger todos os servidores e prestadores de serviço que acessem informações do RPPS, indicando a responsabilidade de cada um quanto à segurança da informação.
GESTÃO E CONTROLE DA BASE DE DADOS CADASTRAIS	Recenseamento previdenciário: 3 (três) anos para aposentados e pensionistas e a cada 5 (cinco) anos para os servidores ativos

## Pró Gestão – Governança Corporativa

“Conjunto de processos, políticas e normas aplicados a uma organização com o objetivo de consolidar **boas práticas de gestão** e garantir a **proteção dos interesses de todos aqueles que com ela se relacionam, interna e externamente,** aumentando a confiança de seus investidores e apoiadores.”



# Pró Gestão – Governança Corporativa



# Pró Gestão – Governança Corporativa

Dimensão Governança Corporativa	Ações - Nível I
RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	Periodicidade – anual Conteúdo mínimo - dados dos segurados, receitas e despesas; evolução da situação atuarial; gestão de investimentos
PLANEJAMENTO	Plano de Ação Anual, contendo as metas para as áreas de gestão de ativos e passivos, no mínimo quantitativas, possibilitando o acompanhamento dos resultados pretendidos, com ênfase na área de benefícios
RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL	Relatório de Gestão Atuarial contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas
CÓDIGO DE ÉTICA DA INSTITUIÇÃO	Código de Ética- divulgação aos servidores do RPPS, segurados (servidores ativos, aposentados e pensionistas), aos membros dos órgãos colegiados e partes relacionadas (fornecedores, prestadores de serviço, agentes financeiros e outros)
POLÍTICAS PREVIDENCIÁRIAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO SERVIDOR	Plano de ação - data de verificação 2018 a) Realizar exames médicos admissionais dos aprovados em concurso público, como requisito para posse e nomeação. b) Manter serviço de perícia médica na unidade gestora do RPPS ou no ente federativo, por servidores do quadro efetivo ou contratados por meio de terceirização. c) Realizar ações educativas para redução dos acidentes de trabalho.
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	Relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos

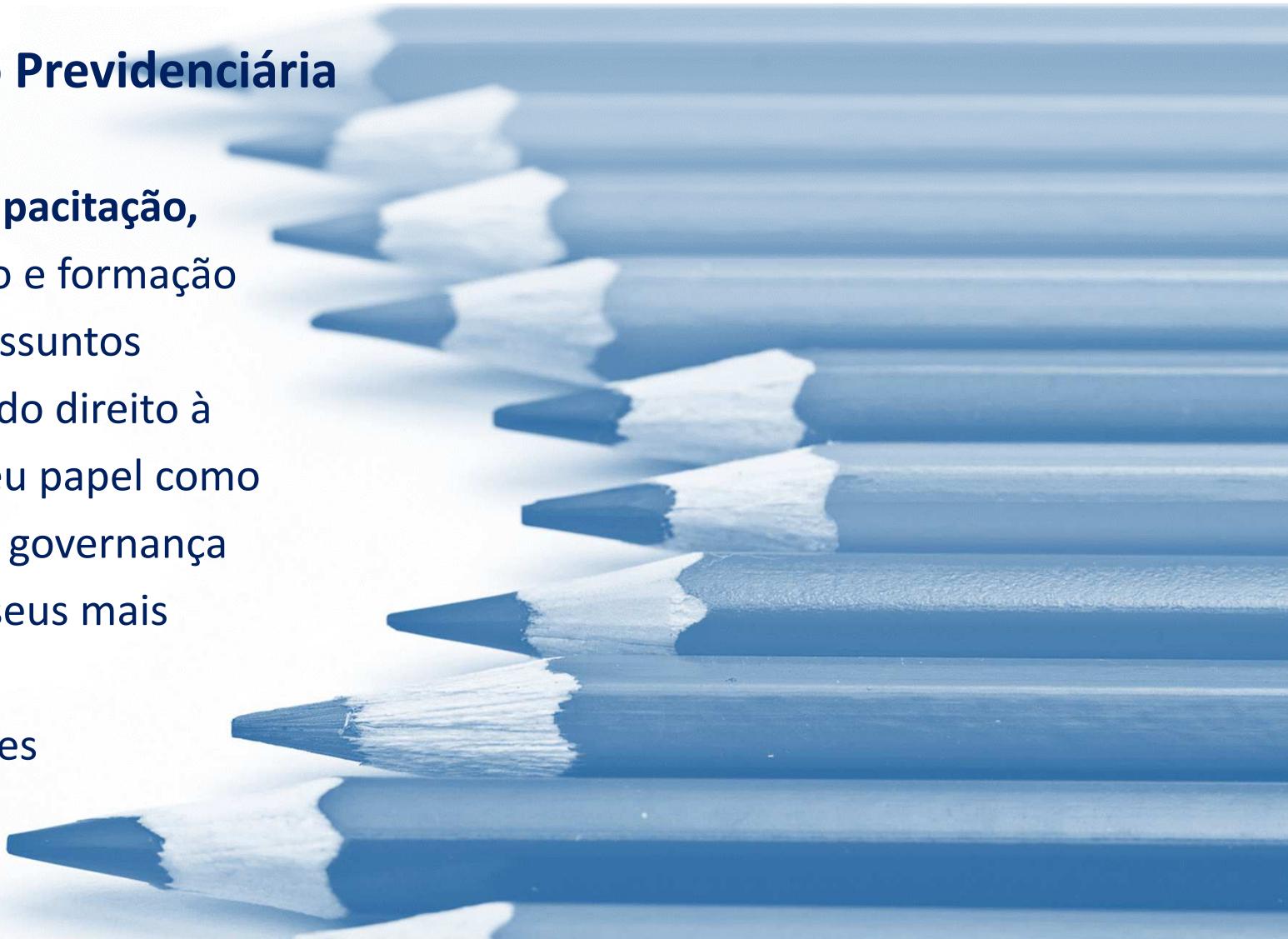
# Pró Gestão – Governança Corporativa

Dimensão Governança Corporativa	Ações - Nível I
COMITÊ DE INVESTIMENTOS	Mínimo de 3 (três) membros, que mantenham vínculo funcional com o ente federativo ou com a unidade gestora do RPPS
TRANSPARÊNCIA	Divulgação de documentos e informações obrigatórias comum aos 4 níveis Periodicidade de divulgação das demonstrações financeiras e contábeis – semestral Plano de ação anual Periodicidade de divulgação do Relatório de controle interno - semestral
DEFINIÇÃO DE LIMITES DE ALÇADAS	Obrigatoriedade de no mínimo 2 (dois) responsáveis assinarem em conjunto todos os atos relativos a investimentos
SEGREGAÇÃO DAS ATIVIDADES	Segregação das atividades de habilitação e concessão de benefícios das atividades de implantação, manutenção e pagamento de benefícios
OUVIDORIA	Disponibilização no site do ente federativo ou do RPPS de um canal de comunicação no modelo “fale conosco”.
DIRETORIA EXECUTIVA	Nível superior para todos que compõem a Diretoria Executiva
CONSELHO FISCAL	Pelo menos 1 (um) representante dos segurados
CONSELHO DELIBERATIVO	Pelo menos 1 (um) representante dos segurados
MANDATO, REPRESENTAÇÃO E RECONDUÇÃO	Definir na legislação o processo de escolha para composição da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal
GESTÃO DE PESSOAS	Pelo menos 1 (um) servidor efetivo com dedicação exclusiva, ainda que cedido pelo ente federativo

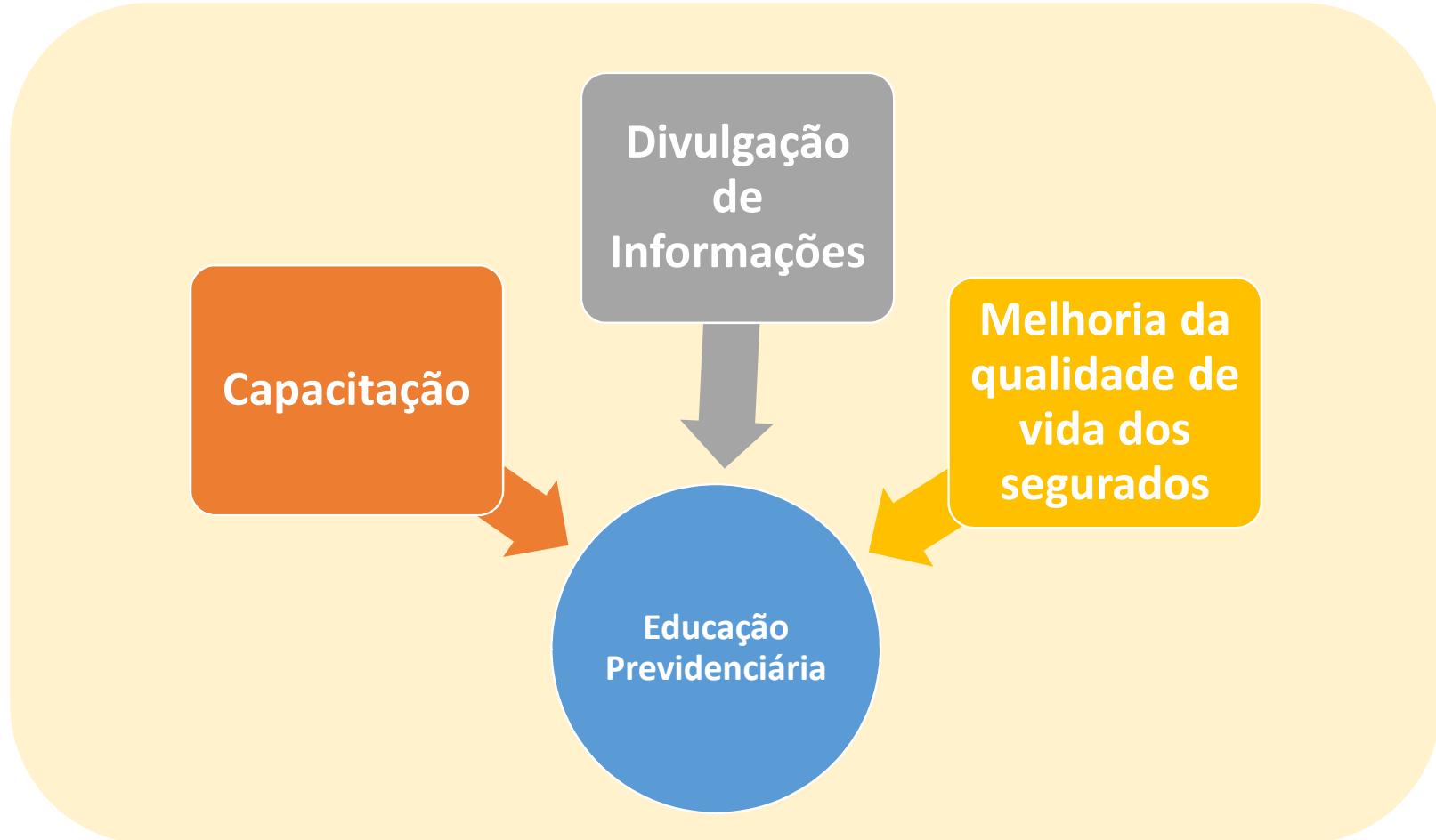
## Pró Gestão – Educação Previdenciária

“Conjunto de ações de **capacitação, qualificação, treinamento e formação** específica a respeito de assuntos relativos à compreensão do direito à previdência social e de seu papel como política pública, à gestão, governança e controles do RPPS nos seus mais variados aspectos.

Ofertadas a todas as partes interessadas.”



# Pró Gestão – Educação Previdenciária



# Pró Gestão – Educação Previdenciária

Dimensão Educação Previdenciária	Ações - Nível I
PLANO DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>a) Formação básica em RPPS para os servidores, dirigentes e conselheiros.</li><li>b) Treinamento dos servidores que atuem na área de concessão de benefícios sobre as regras de aposentadorias e pensão por morte</li></ul>
AÇÕES DE DIÁLOGO COM OS SEGURADOS E A SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"><li>a) Elaboração de cartilha dirigida aos segurados que conte com os conhecimentos básicos essenciais sobre o RPPS e os benefícios previdenciários, que deverá ser disponibilizada em meio impresso e no site do RPPS.</li><li>b) Realização de pelo menos uma audiência pública anual com os segurados, representantes do ente federativo (Poder Executivo e Legislativo) e a sociedade civil, para exposição e debates sobre o Relatório de Governança Corporativa, os resultados da Política de Investimentos e da Avaliação Atuarial</li></ul>

## Próximos Passos

- Nível de aderência / Diagnóstico situacional
- Termo de Adesão: ente federativo e unidade gestora
- Plano de trabalho:
  - Definições de ações, responsabilidades, prazos, recursos, detalhamento de etapas
  - Acompanhamento e monitoramento
  - Cronograma
- Implementação do plano de trabalho
- Processo de certificação (contratação entidade certificadora, auditoria, obtém certificação)
- Comunicação da certificação



## Fatores críticos de sucesso

-  **Mudança de Cultura**
-  **Não enrijecer a estrutura e a fluidez dos negócios**
-  **Não ocorrer aumento excessivo de custos (custo x benefício)**
-  **Estrutura e ferramentas adequadas**
-  **Garantir aperfeiçoamento contínuo**



**OBRIGADA!!!**

**CONTATO**

**Roberta Carvalho**

Cel.: 11 95450-4000

Email: robesc.carvalho@gmail.com

## **DISCLAIMER**

Este documento é de **propriedade exclusiva** e somente pode ser reproduzido mediante expressa autorização.

Este documento tem caráter meramente informativo, o conteúdo deste documento **não deve ser entendido** nem interpretado como recomendação ou garantia de resultados.